



RESULTADOS

CONFERÊNCIA LIVRE

Pelo direito de gestar e parir sem violência:
políticas públicas e reforma obstétrica



13/08 - 18H



Faculdade de Saúde Pública
Auditório Paula Souza



PROPOSTAS DOS EIXOS

Grupos de trabalho, presenciais e online, com mediação e relatoria independentes, para elaborar propostas a partir das discussões coletivas





EIXO 1

Violência obstétrica: caminhos para o enfrentamento

Aprofundar o debate sobre a violência obstétrica como uma forma específica de **violência institucional** e de **gênero**, considerando as diferentes realidades territoriais, étnico-raciais, geracionais, de orientação sexual e identidade de gênero. Elaborar a construção de propostas de enfrentamento, incluindo estratégias de denúncia e mecanismos que considerem o caráter coletivo das violências vividas, impulsionando **respostas institucionais que promovam justiça e reparação às mulheres.**

PROPOSTAS **EIXO 1**



PRESENCIAL

Instituir lei federal que defina e tipifique a violência obstétrica, com mecanismos de prevenção, proteção e responsabilização; criação de procedimentos padronizados para registro e investigação; e ampliação do prazo legal para denúncias, garantindo efetiva proteção aos direitos das mulheres.

PRESENCIAL (alternativa)

Criar Plano Nacional de Conscientização sobre Violência Obstétrica, com dotação orçamentária para comitês, campanhas educativas perinatais e capacitação de profissionais de saúde, visando prevenção, assistência e responsabilização, assegurando a proteção integral dos direitos das mulheres



ONLINE

Instituir Política Nacional de Enfrentamento à Violência Obstétrica e Racismo Obstétrico, com capacitação contínua de saúde, justiça e atendimento; canais unificados de denúncia com registro padronizado e recorte racial, garantido o direito ao anonimato; protocolo nacional de acolhimento e investigação; articulação interinstitucional, ampla divulgação e pauta no Agosto Lilás.





VOTAÇÃO EIXO 1

QRCODE com formulário digital
apresentado para priorização de
1 proposta a ser enviada à 5ªCNPM





PROPOSTA DO EIXO 1 **ELEITA PARA A 5ª CNPM**

Instituir Política Nacional de Enfrentamento à Violência Obstétrica e Racismo Obstétrico, com capacitação contínua de saúde, justiça e atendimento; canais unificados de denúncia com registro padronizado e recorte racial, garantido o direito ao anonimato; protocolo nacional de acolhimento e investigação; articulação interinstitucional, ampla divulgação e pauta no Agosto Lilás.





EIXO 2

Práticas obstétricas em foco: o que revelam os cotidianos da assistência

Discutir a importância de estabelecer **critérios de avaliação da assistência** que considerem a perspectiva das mulheres, o respeito aos direitos humanos e as práticas que se manifestam no cotidiano dos serviços. Refletir sobre o que caracteriza uma assistência de qualidade — com protagonismo, consentimento, equidade e cuidado — e como identificar e enfrentar práticas violentas e hierarquizadas ainda presentes nas rotinas institucionais.

PROPOSTAS EIXO 2

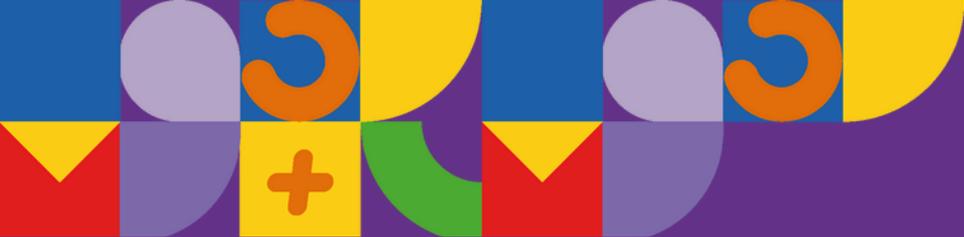


PRESENCIAL

Articular a inserção de dados sobre práticas de assistência ao parto na DNV com o Observatório Obstétrico Brasileiro, que integra a Rede Alyne, permitindo monitorar boas práticas e práticas não recomendadas, com registro obrigatório de raça/cor para análise das desigualdades e identificação de violações de direitos na atenção obstétrica.

ONLINE

Instituir política que assegure processos educativos sobre o ciclo reprodutivo em todos os níveis de atenção à saúde, para usuárias e profissionais, com materiais acessíveis, visando ampliar o acesso à informação, fortalecer a autonomia e garantir, por meio de auditoria, o cumprimento dos direitos sexuais e reprodutivos



VOTAÇÃO EIXO 2

QRCODE com formulário digital
apresentado para priorização de
1 proposta a ser enviada à 5ªCNPM





PROPOSTA DO EIXO 2 **ELEITA PARA A 5ª CNPM**

Articular a inserção de dados sobre práticas de assistência ao parto na DNV com o Observatório Obstétrico Brasileiro, que integra a Rede Alyne, permitindo monitorar boas práticas e práticas não recomendadas, com registro obrigatório de raça/cor para análise das desigualdades e identificação de violações de direitos na atenção obstétrica.





EIXO 3

Reforma obstétrica: por uma nova cultura no cuidado ao parto e nascimento – Discutir a urgência de uma reforma ampla e estrutural no modelo de atenção obstétrica no Brasil, com foco na garantia dos direitos das mulheres, na superação da violência obstétrica e na redução das mortes maternas e infantis. O eixo propõe refletir sobre diretrizes nacionais e experiências locais, construindo propostas e estratégias concretas que envolvam diferentes setores e valorizem a escuta das múltiplas vozes da sociedade. Uma transformação pautada no respeito à autonomia das mulheres e na promoção de uma cultura institucional baseada no cuidado, na escuta qualificada e na equidade.

PROPOSTAS **EIXO 3**



PRESENCIAL

Garantir a inserção das doulas, obstetrizes e enfermeiras obstétricas no SUS com formação específica e vínculo à atenção primária, com base territorial, garantindo participação no ciclo gravídico puerperal, e assegurando o direito da entrada de doulas nas maternidades, fortalecendo o suporte emocional e a humanização da assistência.

ONLINE

Garantir o acesso universal a um parto humanizado e seguro em âmbito nacional, por meio da expansão de Casas de Parto Humanizado e a inclusão do Parto Domiciliar Planejado como modelo de assistência no Sistema Único de Saúde (SUS) com vinculação a um sistema de retaguarda hospitalar. Fomentar a formação de enfermeiras obstétricas, obstetrizes e doulas em instituições públicas, o resgate do projeto APICEON



VOTAÇÃO EIXO 3

QRCODE com formulário digital
apresentado para priorização de
1 proposta a ser enviada à 5ªCNPM





PROPOSTA DO EIXO 3 **ELEITA PARA A 5ª CNPM**

Garantir a inserção das doulas, obstetrizes e enfermeiras obstétricas no SUS com formação específica e vínculo à atenção primária, com base territorial, garantindo participação no ciclo gravídico puerperal, e assegurando o direito da entrada de doulas nas maternidades, fortalecendo o suporte emocional e a humanização da assistência.



RESUMO



EIXO 1

Instituir Política Nacional de Enfrentamento à Violência Obstétrica e Racismo Obstétrico, com capacitação contínua de saúde, justiça e atendimento; canais unificados de denúncia com registro padronizado e recorte racial, garantido o direito ao anonimato; protocolo nacional de acolhimento e investigação; articulação interinstitucional, ampla divulgação e pauta no Agosto Lilás.

EIXO 2

Articular a inserção de dados sobre práticas de assistência ao parto na DNV com o Observatório Obstétrico Brasileiro, que integra a Rede Alyne, permitindo monitorar boas práticas e práticas não recomendadas, com registro obrigatório de raça/cor para análise das desigualdades e identificação de violações de direitos na atenção obstétrica.

EIXO 3

Garantir a inserção das doulas, obstetrizes e enfermeiras obstétricas no SUS com formação específica e vínculo à atenção primária, com base territorial, garantindo participação no ciclo gravídico puerperal, e assegurando o direito da entrada de doulas nas maternidades, fortalecendo o suporte emocional e a humanização da assistência.

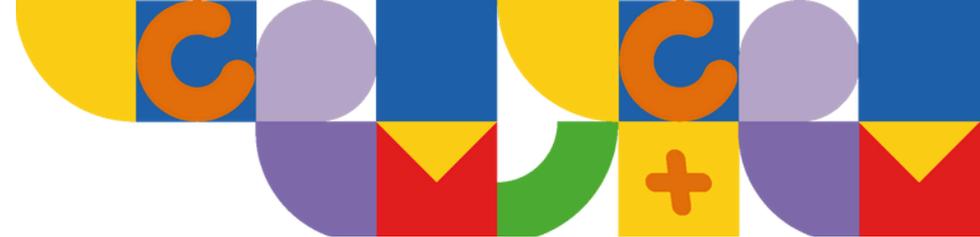


ESCOLHA DAS **DELEGADAS**

- QR Code com formulário digital para inscrição de candidaturas a delegada, disponível para preenchimento das 18h30 às 20h
- QR Code com formulário digital para votação na eleição das delegadas para representar esta Conferência Livre na 5ª CNPM



DELEGADAS ELEITAS



TITULARES

1. Dani Sampaio
2. Milena Fondello
3. Andreza Santana Santos

SUPLENTES

1. Deborah Delage
2. Fabiana Lucena
3. Madalena Kathleen dos Santos



Rumo à

5^a CNPM
Conferência Nacional de
Políticas para as Mulheres
MAIS DEMOCRACIA, MAIS IGUALDADE, MAIS CONQUISTAS PARA TODAS



Rumo à



PRESTAÇÃO DE CONTAS

VAKINHA

Item	Valor (R\$)
Doações - 23	R\$2.140,00
Banners 60x90cm (2 unidades)	-R\$80,00
Cartazes A3 (50 unidades)	-R\$77,66
Adesivos - crachá	-R\$9,00
Água (12x1,5L + 12x500ml)	-R\$25,00
Coffee - Coletivo de Alimentação Mulheres Negras	-R\$1.646,00
Plantinhas	-R\$60,00
Saldo Final	R\$242,34

Conforme deliberado pela Comissão Organizadora, todo o saldo remanescente foi destinado, em 14/08/2025, ao Coletivo de Alimentação Mulheres Negras, como forma de contribuir para a retomada e o fortalecimento de suas atividades





Rumo à

5^a **CNPM**
Conferência Nacional de
Políticas para as Mulheres
MAIS DEMOCRACIA, MAIS IGUALDADE, MAIS CONQUISTAS PARA TODAS

ENCERRAMENTO

22H50

